

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTOBACHAREL EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

DAVID DE MOURA MARQUES

LOJA DE PRODUTOS ESPORTIVOS

Trabalho 2 - Protocolos com paralelismo

DAVID DE MOURA MARQUES

LOJA DE PRODUTOS ESPORTIVOS

Trabalho 2 - Protocolos com paralelismo

Trabalho apresentado no curso de graduação do Instituto Federal do Espírito Santo.

Orientadora: Dra. Cristina Klippel Dominicini

Sumário

Objetivos	3
Descrição	3
Solução	3
Arquitetura	3
Servidor	5
Cliente	6
Formato de comunicação	7
Fluxo de comunicação	9
Multi-threading	10
Conclusão	10

Objetivos

Objetivo geral do trabalho é desenvolver uma aplicação cliente/servidor utilizando a biblioteca de programação socket com TCP na linguagem Python, versão 3.6, ou superior.

Os objetivos específicos do trabalho são:

- Familiarizar-se com a programação utilizando a API socket.
- Enviar e receber dados em uma aplicação que utiliza a arquitetura Cliente/Servidor.
- Entender o conceito de protocolos.
- Entender o funcionamento de aplicações concorrentes.

Descrição

Neste trabalho você será desafiado a melhorar a aplicação distribuída desenvolvida no Trabalho 1, que simula uma venda automatizada entre uma loja de produtos esportivos e seus consumidores. Obs.: Neste trabalho, não será necessário implementar o componente Fornecedor. Conforme as instruções apresentadas neste documento, agora será necessário suportar: uma especificação fixa para o formato das mensagens, autenticação de usuário, armazenamento de pedidos realizados e comunicação concorrente.

Solução

Afim de atender os requisitos solicitados, implementou-se uma aplicação python que faz uso de biliotecas que dão suporte a API socket e aplicações concorrentes através de threads

A aplicação foi desenvolvida em inglês para manter uma universalização da mesma, entretanto os comentários foram escritos em português afim de facilitar o entendimento acadêmico.

Arquitetura

A aplicação foi projetada sob uma arquitetura onde cada entidade possui um módulo contendo seu modelo no formato de classe e seu repositório, responsável por manipular os arquivos csv das suas classes referentes. Ex. O módulo Product tem o model Product.py e seu repository, ProductRepository.py, como este, também temos os modulos Orders e Users.

Temos também o modulo common com o arquivo Utils.py que contém funções genéricas que podem ser usada por várias partes da aplicação.

Os dados da aplicação, armazenados em arquivos csv ficam localizados no diretório Data.

Temos também o Módulo Message que possui as classes que definem o protocolo e formado das mensagens que devem ser trocadas entre o servidor e clientes.

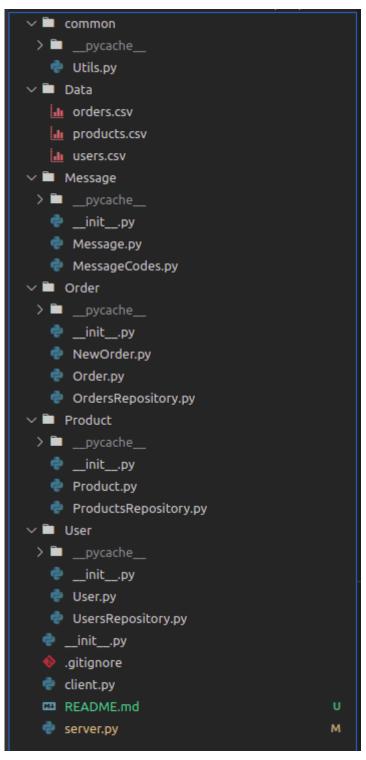


Figura 1. Arquitetura do sistema

Servidor

A loja de produtos esportivos está representada no arquivo server.py e tem a seguinte configuração:

```
def Main():
    HoST = '127.0.0.1'
    PORT = 3333

# carregando lista de usuários na memória
    users = FindAllUsers()

with socket.socket(socket.AF_INET, socket.SOCK_STREAM) as s:
    s.bind((HOST, PORT))
    print("socket binded to port", PORT)
    s.listen()
    print("socket is listening")

while True:
    conn, addr = s.accept() # estabelece conexão com o cliente
    print('Connected to: ', addr[0], ':', addr[1])
    start_new_thread(threaded, (conn, users)) # cria uma nova thread e retorna seu id
```

Figura 2. Configuração do arquivo Server.py

O host a qual o servidor estará disponível é o 127.0.0.1, ou seja, localhost, através da loopback interface, a porta por onde escutará as requisições é a 3333, conforme especificado no documento de requisitos.

Os usuários da aplicação são carregados em memória através da função FindAllUsers() implementada no arquivo UsersRepository.py

Na linha 8 temos a seguinte instrução:

```
with socket.socket(socket.AF_INET, socket.SOCK_STREAM) as s:
```

Neste momento estamos configurando nosso socket através da criação de uma instância que recebe dois parâmetros socket.AF_INET, que indica que será utilizado um IP v.4 e socket.SOCK_STREAM que informa que o protocolo utilizado será o TCP. Como estamo utilizando a instrução *with* não é necessário encerrar o socket explicitamente com socket.close() a aplicação se encarrega de realizar este

procedimento automaticamente. A partir deste ponto podemos utilizar a instância do socket através da variável s.

Na linha 11 ativamos o modo *listen* do socket e na linha 15 entramos em um loop aceitando novas conexões.

Ao receber uma nova conexão, uma thread é criada onde toda a requisição é tratada através da função threaded() que recebe como parametro a conexão e a lista de usuários.

Cliente

Os clientes são repesentados no arquivo client.py e tem a seguinte configuração:

```
def Main():
       HOST = '127.0.0.1'
        PORT = 3333
        USER = 'user1'
       PASS = 'senha'
       with socket.socket(socket.AF INET,socket.SOCK STREAM) as s:
            s.connect((HOST,PORT))
11
12
            Authenticate(s, USER, PASS)
            # Obtendo lista de pedidos já realizados
            GetOrders(s)
17
            GetProducts(s)
            # realizando novo pedido
            MakeNewOrder(s)
```

Figura 3. Configuração do arquivo client.py

Similar ao server.py eles também especificam um host e porta, porém neste caso estes são referentes ao servidor a qual desejam se conectar. Também possuem um usuário e senha para autenticação.

Esta aplicação se comunica com o servidor da seguinte forma:

- 1. Conecta-se ao servidor
- 2. Envia credenciais de acesso

- 3. Solicita lista de pedidos realizados anteriormente
- 4. Solicita lista de produtos disponíveis em estoque
- 5. Realiza novos pedidos
- 6. Encerra conexão

Sendo que o passo 1 e 2 são obrigatórios para qualquer aplicação e devem ser executados na mesma ordem apresentada acima.

As funções auxiliares apresentadas acima podem ser encontradas no mesmo arquivo client.py

Formato de comunicação

A Comunicação entre clientes e servidor é especificada através da classe Message.py que possui a seguinte estrutura:

```
1 class Message:
2   def __init__(self, messageCode, data, endOfData):
3       self.code = messageCode
4       self.data = data
5       self.endOfData = endOfData
```

Figura 4. Formato das mensagens

Ou seja, sempre deve ser recebido e enviado um objeto com esta estrutura que é composta pelos campos code, data e endOfData.

- Code: Indica o tipo de mensagem que está sendo enviada ou recebida, é especificado pelo enum MessageTypes e deve, obrigatoriamente ter um valor existente neste enum, que são
 - AUTHENTICATION: Mensagem de autenticação, deve ser enviado usuário e senha
 - GET_PRODUCTS: Solicitação da lista de produtos disponíveis em estoque
 - o PRODUCTS LIST: Indica que a mensagem contem uma lista de produtos
 - GET_ORDERS: Solicitação da lista de pedidos já realizados pelo usuário logado
 - ORDERS_LIST: Indica que a mensagem contém a lista de pedidos realizados pelo usuário logado
 - NEW_ORDER_ITEM: Solicitação de compra de um novo produto

- SUCCESS: Confirmação de sucesso
- o ERROR: Indica ocorrência de erros durante o processamento

```
1 class MessageCodes(Enum):
2 AUTHENTICATION = 1
3 GET_PRODUCTS = 2
4 PRODUCTS_LIST = 3
5 GET_ORDERS = 4
6 ORDERS_LIST = 5
7 NEW_ORDER_ITEM = 6
8 SUCCESS = 7
9 ERROR = 8
```

Figura 5. MessageCodes

- Data: Possui o corpo da mensagem, o dado que foi solicitado ou enviado pelo cliente ou servidor
- endOfData: Boleano que indica se a mensagem foi totalmente enviada ou se há novas mensagens a serem enviadas posteriormente, usada para realizar requisições de vários itens.

Utilizou-se a mesma classe na aplicação servidor e cliente, entretanto, em um caso onde cliente e servidor estão fisicamente distantes, será necessário duplicar esta interface de comunicação afim de mantermos um canal comum dos dois lados.

Fluxo de comunicação

O fluxo de comunicação é estabelecido na função threaded() e deve seguir o seguinte fluxo:

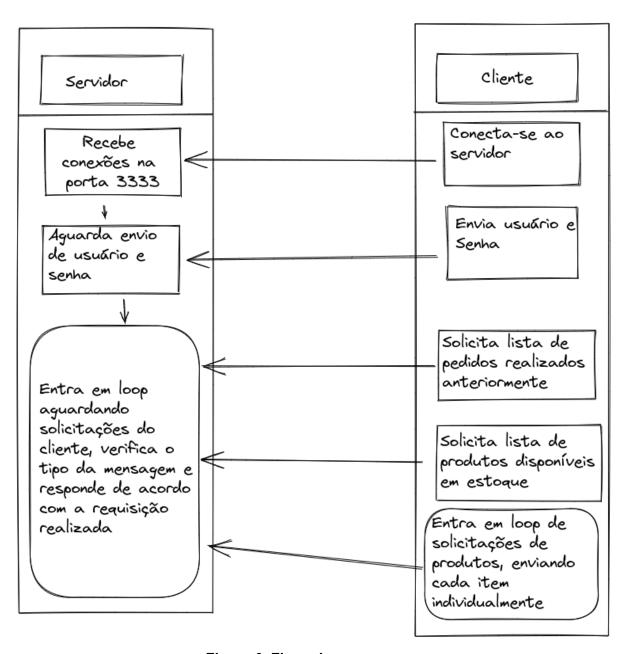


Figura 6. Fluxo de mensagens

Como visto, após a autenticação, a ordem das solicitações pode variar, podendo, por exemplo, o cliente efeturar um pedido antes de solicitar a lista de pedidos realizados, ou mesmo, não realizar uma determinada solicitação.

O código do servidor responsável por gerenciar este fluxo pode ser encontrado no aquivo server.py na função threaded().

Multi-threading

Como apresentado, a aplicação faz uso de threads para permitir multiplas conexões simultânaeas, isto gera problemas de concorrência aos arquivos compartilhados pois podemos ter mais de um cliente atualizando o mesmo arquivo ao mesmo tempo, para garantir a consistência na atualização dos dados e resolver este problema foi utilizado o recurso de trava das threads durante o processo de atualização dos arquivos compartilhados, entretanto, processos de leitura não fizeram uso desta trava afim de deixar o sistema mais fluido.

O código responsável pela escrita nos arquivos e que possui a trava das threads é apresentado a seguir e faz parte da função threaded

Figura 7. Lock das threads para escrita em arquivos

Conclusão

Como resultado temos uma aplicação cliente x servidor baseada em sockets utilizado a tecnologia de threads que trouxe grandes aprendizados quanto aos protocolos de comunicação eixistentes e tecnologias disponíveis que possibilitam paralelismo.

Os desafios ficaram por conta da linguagem, que não é do meu domínio e conceitos teóricos sobre as tecnologias utilizadas que requeriram grande tempo dedicado a estudos e entendimento de conceitos.

Por fim, apesar de todo o esforço, o sentimento de aprendizado é o que se mantém de forma que concluo que o trabalho acrescentou bastante nos meus conhecimentos como profissional.